



Bibliotheca Nacional

Rio Jan



ORGÃO POLITICO, CRITICO E NOTICIOSO



Director proprietario
B. DE BARROS

ANNO I

VICTORIA, ESPIRITO SANTO, 31 DE MAIO DE 1926

NUM. 1

Gerente
CARLOS BARROS

Sirena

RATAS E MAIS RATAS

O progresso material, cada vez mais acentuado do nosso Estado, patenteando as illimitadas possibilidades deste grande paiz, tem trazido, como consequencia, um desenvolvimento paralelo das forças moraes, num salutar conflicto com os elementos conservadores, que as apuram e as perfeccionam. O commercio avultou, como intermediario entre o produtor e o consumidor. Este com o augmento progressivo da população, torna-se cada vez mais respeitavel e aquelle, para satisfazer as necessidades da procura, tendo ao seu serviço a sciencia, constituiu-se o padrão do progresso de cada povo. Novas relações vão surgindo, ampliando o raio de acção dos governos, surgindo novos instrumentos reguladores dessas novas relações. Mas, sem a imprensa, a vehicular o pensamento humano, não se pode conceber o progresso. Dahi o papel preponderante do jornal ao seio das sociedades modernas, orientando a opinião publica, com a divulgação dos acontecimentos, levando a todos o conhecimento do que de mais importancia convem saber-se.

O que mais de perto interessa a cada individuo, como membro de uma sociedade organizada, como cidadão, como portador de uma parcella de responsabilidade na direcção da sociedade, mandatario que é daquelles, que exercem a governança, é o rumo que pode tomar essa mesma sociedade, em face das organizações que se destinam a controlar o movimento politico, como verificamos actualmente na luta travada na Inglaterra, cujo destino politico está dependendo da victoria de um dos contendores.

E' esse o motivo pelo qual os movimentos politicos apaixonam e empoanham todos os espiritos, não raro degenerando em excessos excessivos.

Quem mais prima no Espirito Santo pela falta de cortezia, de lhaneza, de fidalguia, de hospitalidade, de diplomacia, de «savoir faire», de bom ton, de elegancia, etc. etc.?

Os encarregados da representação do governo, quando esta se torna imprescindivel em qualquer acto.

Para provar o, basta o seguinte: ha não muito tempo, pelo Governo da Republica, o Governo do Espirito Santo teve communicação da chegada a este Capital, do sr. Embaixador do Japão, acompanhado de seus secretarios, com suas esposas e seus addidos militares. Pois bem, o governo do Estado aproveitou-se de uma lancha federal com a flammula da repartição aduaneira, onde tomaram presagem o sr. secretario da presidencia com chapéo molle farda-côr, jaqueta azul, calças listadas e botas, não me lembro se de montaria e o chefe da casa militar em uniforme kaki com seus alamares de recepções publicas em palacio!

O embaixado ficou visivelmente acanhado com tão altas personagens naquella traje, que resolveu, diplomata que é, dizer:

Ao jornal cabe a analyse calma reflectida e imparcial dos factos, apresentando-os assim ao povo para que este os julgue. A independencia do jornalismo deve ser o apanagio de tão gloriosa missão, para poder impor-se ao alto conceito de que nunca deveria ter sido apeiado.

E' com esses propositos que surge hoje a "Sirena", órgão politico sem ligação partidaria, comprometendo-se perante o publico a, semanalmente, trazer á luz da publicidade o commentario independente dos acontecimentos da vida geral do Estado.

se doente... para não cair no ridiculo de se fazer acompanhar pelas ruas da Victoria, naquella grande gala e em especial em carro de Estado, cheio de nós pelas costas.

Pouco depois de sahidos de bordo os srs. representantes officiaes, veio á terra o embaixador e sua comitiva e passeiaram, a sós, (diz o dictado: antes só do que...) e procurou, pelas 7 horas, (é triste, mas é verdade), debalde jantear, para tal fim batendo de porta em porta na Avenida Capichaba, na rua Jeronymo Monteiro, etc... O unico guia posto á disposição dos illustres viajantes foi o chauffeur de S. Ex. o sr. dr. Florentino Avildos, Presidente do Estado do Espirito Santo!

Agora, para uso do gabinete registramos as suas obrigações: traje para recepção: frack preto e calça listada, botas de verniz, e chapéo alto. Lamber ao presidente a designação de um official ás ordens do Embaixador e outro á disposição dos addidos militares (se não os ha capazes, faça o Governo a economia, acabando com o R. P. M.). O sr. chefe da casa militar deve comparecer em primeiro uniforme e com os botões da farda limpos e seus alamares mais novos e os officiaes ás ordens em segundo uniforme e respectivos alamares.

Caso a permanencia do illustre intinerante dure mais de 24 horas, deverão, mesmo que não sejam utilizados, ser postos commodos á sua disposição e se durar menos de 24 horas, vindo á terra, em hora de refeição, deverá ser providenciado, quando o presidente não goste de companhia ao jantear, motivada esta geris por questões religiosas, um agape em qualquer casa de pasto.

Recommendamos á Secretaria de Palacio, o recibo desta formula para de futuro evitar uma terceira rata, pois a segunda já deram com um almirante americano.

Uma impressão sobre o "Parque Moscoso"

Uma idéa para a reforma do serviço de illuminação

E' sem duvida, um dos mais bellos aspectos de Victoria, o "Parque Moscoso", cujo tracado é de um encanto suggestivo, e onde se revela muito gosto, alliação a uma sobria disposiçao, no collocar das varias plantas e arbustos que formam o conjunto gracioso do citado ponto de recreio da população capichaba, que, innegavelmente, o tem bem cuidado e, superiormente, dirigido.

Bem administrado, tudo ali é ordem e asseio.

Aqui é ali, a agua jorra alto, em fios crystallinos que caem e vêm formar pequenas lagoas, minúsculos espelhos, onde a luz do sol, se reflectem os risos da criança despreocupada, nagoço innocente da sua infantil garbulice, e que, na verdade, delle faz o seu paraíso terreal.

Em que pese toda a agradável impressão causada pelo bello parque, notamos que o systema de illuminação não confere o que de resto vimos, pois, pode a mesma sem grandes despesas por parte da municipalidade, ser modificada para melhor, completando-se, deste geito, a harmonia sympathica que causa de logo, o "Parque Moscoso". Uns fôcos mais modernos dariam muito melhor luz, produzindo um aspecto mais deslumbrante e attraente.

E, ahí, fica uma impressão sobre o "Parque Moscoso."

Sirena

Órgão político, crítico e noticioso.

Director proprietário E. Barros

Redactor chefe WALTER E. HEHL

Sub-gerente—G. Barros

Assinaturas

Para o Estado

Anno 30\$000

Semestre 17\$000

ANNUNCIOS

1 pagina por vez 300\$000

2 180\$000

4 100\$000

8 50\$000

AVULSOS 300 rs.

Abatimento

O annunciante terá abatimento na seguinte proporção de acordo com o contracto feito na occasião do inicio da publicação:

a) os contractos por 6 publicações terão 10 %.

b) os contractos por 15 publicações terão 15 %.

c) os contractos por 25 publicações terão 20 %.

Correspondência

Toda a correspondência deverá ser endereçada a E. de Barros—Ladeira Professor Balhazar n. 29.

Progressos

Na palavra progresso está a synthese do desenvolvimento quinhentescado que aspiram as gerações hodiernas. Não ha conformação possível com os estagios em épocas, obediências que sejam a um determinado momento de afluxamento de energias collectivas. A evolução é uma aspiração natural que a intelligencia e a cultura aprimoram.

Não ha uma razão que possa explicar convenientemente o estacionamento, quando a tendencia geral é seguir, buscando o descobrimento de horizontes sempre novos, sempre amplos, azues decerto, mas sem limites.

A evolução que nos leva a esse estado é lenta, quando as actividades, entibiadas pelo marasmo, pela atonia que empolga a mocidade, aonde reside essa força de impulsão a que a rotina não resiste, não pode resistir, se retrair, abrindo caminho á invasão das tradições, em cujo respeito se funda o mal intermediavel.

Acompanham a evolução material, o desenvolvimento do gosto, o requinte dos costumes, as modificações essenciaes no modo de viver das collectividades, que são integradas no progresso com todas as virtudes e defeitos das communidades progressistas.

Temos em nós um exemplo triste: evoluímos, nos desenvolvemos, mas presos a escrúpulos pueris, infantis, de povo que se arreia dos deveres de povo progressista e nos revelamos incapazes para

as responsabilidades que nos cabem na phase que nos acobarda e atemorisca.

Si a Victoria de hoje não é a cidade das velharias de 1840, si o progresso tudo avassalou, mercê duma administração activa, consciente e caracterizada pela operosidade, é claro que a sua população deve corresponder, estar em relação com o momento. E se ella deve estar em relação com o momento deve integrar-se na nova existencia que lhe é prescripta pelo progresso, caixas exigencias devem ser attendidas e favorecidas pelo poder publico, respeitadas as conveniencias e reprimidos os excessos.

As grandes cidades do mundo culto, as escravas do progresso, aonde se vive immerso em surpresas e deslumbramentos, não reprimem as manifestações naturaes, logicas do progresso, mas progresso final, não essa evolução, especie de ensaio de adaptação ás novas condições de existencia collectiva.

E como sequencia logica do progresso, como exteriorisação essencial do progresso, a vida das cidades, com todos os surtos inevitaveis e corollarios desse movimento ascendente, se evidencia, numa expansão de jubilos sopitados pela rotina, dominando os dias e penetrando dominadora as noites, as noites de bohemia, a suprema aspiração da mocidade e a mocidade dos que descambam no ocase da vida, porque o progresso tem o poder de renovar as cidades e rejuvenecer os homens.

Vivamos com o progresso dentro do progresso, obediéncias e adstrictos ás normas das conveniencias sociais, mas vivamos com liberdade, sob o imperio da lei.

Um contraste

Quem vê o bello "Parque Moscoso", mimio de Victoria, só por um destes fataes contrastes de que nos é fértil a vida, pode imaginar que a poucos passos dali—e outro contraste, junto á garage de Hygiene do Estado, exista, confrontando, habitações decentes, um projecto de parque, á moda dos nacionaes, existentes na Suissa, na America e no Canadá, para exposição da natureza no original. Mas, será possível?

Teria porventura, a Prefeitura e o serviço de asseio da cidade pensado inaugurar um "parque nacional", ali na Avenida Cleto Nunes? E para mostrar o que? Matto agna putrida e etc? Cremos que não.

Para aquelle arremedo de "parque nacional", achamos, ao em vez da sua conservação, que, sem demora se faça o serviço de roçagem do matto existente e a Hygiene põnia um pouco de desinfectante nas poças, ali, já formadas.

Um caso complicado no Forum de Itaguassú

Os fructos de um baile e as irregularidades de um processo

Ao «reporter» que se preza e se identifica, sinceramente, com a sua profissão, nada, neste classico valle de aperturas (a época é de aperturas e não de lagrimas) lhe encommoda tanto como o cavar uma nota que aos seus collegas das entras folhas de publicação, tenha passado desaperecebida.

E é de ver a satisfação com que, assim sem em circulação os outros confrades, vae o «reporter» «da nota sensacional», verificar se de facto os collegas levaram o tombo.

Na physionomia de um destes homens que no jornal moderno valem um tudo desenha-se então a satisfação de um grande triumpho obtido, e realmente os collegas silenciam.

E o prazer do furo, como na imprensa, em geral, se conhece taes victorias do «reporter».

Tal é o caso da nota presente.

Em Itaguassú, no Forum local, está correndo os tramites legais, uma interposição judicial, em que o Ministerio Publico ainda mesmo com a desistencia formal das suppostas victimas em Juizo, teimosamente perdura em continuar um processo que ficará, ruidosamente, marcado no meio judicial dali, tantas e tantas são as irregularidades, no curso do mesmo avolumadas delle fazendo um amontoado de disparates processuaes e um repositório de nullidades.

Como nasceu o processo monstruoso

Em Itaguassú houve no dia 31 de Dezembro do anno p. p. em um local, um baile em commemoração, á passagem do anno.

Até ali tudo muito normalmente.

Lá divertiram-se muito ainda como era natural.

Depois, porém, são os dcis rapazes surpresos com processos por crimes de rapto estupro. Mas como se entender isso, senão pelo methodo confuso de Mendes Fradique?

Então duas mulheres veem de suas casas a varios kilometros distantes, tomam parte num baile, que se prolonga por toda noite, bemem dansam, emfim mostram-se despidas do recato e do pudor que devem existir em pessoas familiares, aceitam passeios em auto com pessoas estranhas e se qualifica depois um destes casos de rapto?

E' verdadeiramente incompreensivel tal cousa...

Emfim, intelligencia e habilidade não é materia prima para qualquer troca-tintas...

Mais realista que o rei

Interessante, tambem, é a circumstancia de ter uma das suppostas victimas se apresentado em Juizo, acompanhada do respectivo marido e declarado em requerimento verbal a desistencia do processo, ao ver do casal, mais infamante ainda para a propria honra do sen lar.

O promotor publico, porém, não entendeu assim e o processo vae seguindo a sua marcha tortuosa e arrastada.

O final da Historia

Deante de taes cousas e sabido do reconhecido o criterio e a figura moral do magistrado dr. Samuel Chaves, digno juiz de direito local, acostumado a pautar os seus actos dentro nas normas do Direito e da Justiça e mais ainda zelando pelas suas tradições de magistrado estudioso e culto, não ha como fugir senão esperar que se faça a verdade no caso e se attente para as falhas do processo no emprego das regras mais comesinhas do direito processual, no caso vertente, esquecidas e desrespeitadas.

Leiam amanhã o Jornal do Commercio

Fabrica Santa Maria

Flores, Varejão & C.

Esbstalecidos com grande fabrica de bebidas, Xaropes, Vinagres etc. :-

Commissões consignações Conta propria

Tem sempre em deposito grande quantidade de alcool —aguardente.

CAIXA POSTAL 3941 — TEL. 41

Aguardente Primor Pedidos a Nascimento & Brandão

Avenida Cleto Nunes, 95 VICTORIA

A ESTRADA DE RODAGEM DE SANTA

THEREZA a ITAGUASSÚ

tem longo trecho quasi intransitavel

Estradas de rodagens no Brasil é cousa tão imprescindível para sua vida economica, como a hemoglobina é para a riqueza do sangue, no organismo humano.

Todos nós, no Brasil, nos acostumamos a admirar embasbacados o progresso estupendo de S. Paulo, nesta contemplação deixando de procurar a causa efficiente de tal situação progressista. E' que, leitores, em S. Paulo, os governos não se tem descurado do problema de transportes, aqui e ali rasgando estradas de rodagens, acolá prolongando linhas férreas, em todo Estado enfim, estendendo as veias da boa vehiculação dos productos locais e concorrendo assim para o consideravel augmento do intercambio commercial.

Aqui em Espirito Santo, outra já possuímos uma, mais ou menos elogiavel, estrada de rodagem que, partindo de Santa Thereza, vae terminar em Itaguassú.

Até bem pouco, quando o serviço de conservação da referida estrada estava em outras mãos aquella via de comunicação publica de real utilidade regularmente servia aos interesses do Estado.

Actualmente não. No trecho que dista da casa do sr. Zeferrino Binda no Limoeiro, até a Serra do mesmo nome, um kilometro antes da casa do sr. João Scardua, ex-encarregado do serviço de conservação da mencionada estrada tudo está em desorganisação, revelando o descaso que se tem votado a uma obra que custou, não pequena somma ao erario estadual e está destinada a servir de caminho para o progresso da sua vida commercial.

Sinceramente, acreditamos que o sr. Secretario da Agricultura, que, realmente, procura servir aos interesses do povo capichaba, mande observar este nosso relato pondo de logo em caminho, as suas providencias e com isso salvando uma obra do Estado, indispensavel, para as exigencias do seu commercio, assás desenvolvido, na baixa do seu rico interland.

Move-nos tão justos commentarios o conhecimento que temos da necessidade da abertura de estradas desta natureza, em um paiz vasto e novo como o nosso de vida intensa a depender de maior expansão, precisamente, logicamente, devido à inexistencia de taes beneficios, porquanto dada a nossa vastidão

territorial, coefficiente de taes vias de comunicação construidas.

Logo que outras realisações de ordem administrativa inadiavel chama e attrae a attenção do poder publico, que, no entanto, se conserve, com cuidadoso zelo, aquillo que se for conseguindo realizar nesse sentido.

E isso é tanto mais verdade quanto sabemos ser preciso para que o Brasil venha a possuir na balança economica internacional o seu valor exacto torna-se preciso que o trabalho, representado pela producção do seu commercio seja completado efficientemente, pela contribuição intensa e activa do seu vasto ser tão favorecido com a aparelhagem indispensavel, no que tange à facilidade de credito para protecção de sua lavoura, de transportes para a conducção de que o seu solo produziu e de hygiene e instrucção para o preparo e fallecimento de sua população.

De tudo isso, pois, o primeiro problema a resolver é o dos transportes e dahi a nossa insistencia no caso e a certeza das providencias que serão tomadas para a melhor conservação da estrada de rodagem de S. Thereza a Itaguassú:

Leiam amanhã o Jornal do Commercio

PENSAO RIO BRANCO

Chiripim Freitas

Tendo comprado no Rio de Janeiro, um hotel que ficará sob sua gerencia; resolve vender o Restaurante RIO BRANCO, de sua propriedade, sito á rua Duque de Caxias n. 43; com optima freguezia, e com 15 optimos quartos.

Preço sem comprador
APROVEITEM A
OCCASIAO

Ver e tratar com o proprietario no mesmo

Pensão Ideal

Refeições Diaria 10\$000 25\$000 20\$000

Rua 7 de Setembro, 25.

Conforto, Asselo e todos os requisitos exigido pela
—HYGIENE—

JURISPRUDENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Supremo Tribunal Federal quando julgamento do «habaescorpus» n. 17.263, em que foi paciente Caio Graccho Machado Lima, director d' «O Dia», de Curityba se manifestou pela concessão da medida impetrada, contra os votos dos srs. ministros Edmundo Muniz Barreto, que havia pedido vista dos autos, e Godofredo Cunha, os quaes sustentaram ter o art. 43 da lei do Estado n. 2.166, de 1922 revogado o dispositivo do Regimento do Superior Tribunal de Justiça segundo o qual, o empate, em materia criminal, importa decisão favoravel ao réo.

O art. 43, que invocaram, é assim concebido.

«O art. 725 do Cod. do Processo Civil e Commercial do Estado é substituido pelo seguinte:

— Art. 725 a decisão tomase por maioria de votos, tendo voto o presidente:

a) havendo empate:
b) nos casos que por lei lhe eumpre relatar:

c) nos casos em que fizer parte da turma de accordo com este codigo.

(Esta disposição é extensiva aos processos criminaes).

Os votos divergentes, vencidos, entenderam que as expressões «esta disposição» comprehendem a totalidade das hypothesees do artigo. Os votos vencedores só se applicam aos casos da letra e, por não ser dada em materia criminal a interpretação extensiva.

Não estando expressa a revogação do Regimento do Tribunal do Estado e não podendo ser ampliado a outros casos o dispositivo da letra e, o unico extensivo aos processos criminaes, por força do parenthesis acima referido o empate no julgamento dos embargos oppostos pelo paciente, as condemnações que lhe forem impostas importaram na sua absolvição.

Nessas condições constituia evidente constrangimento illegal a execução contra elle da sentença condemnatoria.

Companhia N. de Navegação Costeira

Sede: Avenida Rodrigues Alves,
303, 313—Rio

End. Teleg. séde e agencias—COSTEIRA

DO NORTE

O PAQUETE ITAUBA

Commandante: E. Migelloich

Esperado de Recife e escalas a 1.º de junho, seguindo depois da indispensavel demora neste porto para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DO SUL

O PAQUETE ITABERÁ

Commandante: J. Roberts.

Esperado de Porto Alegre e escalas a 6 de junho, seguindo depois da indispensavel demora neste porto para os portos de Bahia, Maceió e Recife.

NOTA—As reclamações por falta de carga, etc., só se acceitam até 5 dias depois de terminação da descarga.

A Companhia não se responsabilisa por mallogros no embarque.

AGENCIA: RUA JERONYMO MONTEIRO N. 26—Sob.

O agente—Anthenor Guimarães

"Labor omnia vincit"

O Estado do Espírito e o seu progresso—Victoria de ontem e Victoria de hoje—O governo aureo do Estado do Espírito Santo

(ESPECIAL PARA A "SIRENA")

João Maria de Albuquerque, do Corpo Docente do Gymnasio S. Vicente

Ha quasi tres annos vivendo sob o céu magnifico do Espírito Santo, a cada dia mais me convencendo de que algo de poderoso e extraordinario age e estua sobre a vida dessa grandiosa unidade da federação, com enorme satisfação eu escrevo estas linhas que hão de traduzir o meu grande entusiasmo pela terra e pelo povo deste prospero e futuroso Estado.

Entregue á missão de educar a mocidade com quem divido os dias da minha existência, as minhas palavras nada mais interpretarão do que o meu immenso desejo de pregar á mocidade estudiosa do meu paiz, o dever que todos nós temos de levantar e bem dizer todos aquelles que trabalham, se esforçam e entregam a sua actividade ao bem estar da colectividade sem contestação o mais bello principio humanitario.

Espirito Santo progride a passos gigantescoos.

Em todos os pontos dessa privilegiada região brasileira, observa-se que existe uma enorme preocupação de engrandecimento sob todos os pontos de vista: moral, intellectual, industrial e economico.

A nossa linda capital, aos beijos quentes do Atlantico, milagrosamente abençoada por um clima admiravel, dia a dia sentindo o echo e o aparelhamento dos grandes centros, é hoje, incontestavelmente, uma cidade moderna.

Victoria de hoje é bem diferente da Victoria de ontem!

Qualquer que aporte a nossa capital, quasi maravilhado contempla a intensidade dignificadora das construções modernas, a hygiene rural perfeitamente comprehendida e praticada, o jornalismo diario attestando o aperfeiçoamento intellectual, a mocidade garbosa trajando uniformes, num symbolo altruistico e grandemente significativo da frequencia ás escolas, tudo emfim, synthetizando trabalho, ordem e progresso.

O Estado do Espírito Santo atravessa o mais bello e formidavel periodo governamental.

Sem favor asseveramos que a passagem do Exmo. Sr. Dr.

Florentino Avidos pela cathedra nobilitante da Presidencia do Estado, inaugurando uma etapa de paz e de trabalho, ficará assignalada em paginas de ouro na historia politico-administrativa da terra capichaba.

Este governo, que podemos sinceramente classificar como o Governo Aureo do Estado do Espírito Santo, ficará eternizado na memoria dos que atravessam a existencia na epoca actual e, como as grandes obras e os grandes vultos, será memorado e bendito pela posteridade.

Saudando muito effusivamente o illustre e benemerito Presidente do Estado, eu muito affectuosamente saúdo a terra, o Estado e o povo espirito-santense.

O jornal não compartilha da opinião de seus colaboradores em artigos assignados

As rezas

(Para a innocencia d'alma de A. S.)

Neste mez de Maio, em que as flores se tornam mais bellas e em que os foguetes espoucam no ar significando festas, a Igreja commemora a «Pulchra Virgo» e a incensa com ladainhas e canticos.

Todas as noites, na hora costumeira, os devotos, enchem as naves das igrejas, que se acham com as suas portas abertas de par em par.

Então, as virgens que adoram á Virgem, fazem sair das suas boccas angelicas, as musicas sacras, as musicas divinas...

E são bonitas, muito cheias de encantos, estas ladainhas que já se tornaram praxes, revestidas do adorno das luzes e do adorno das flores que perfumam, tornando o ambiente puro dos perfumes do incenso.

Sim, não se póde, absolutamente, negar que existe belleza nestas innocentes festas em que se adora uma imaginaria santa, uma santa que é toda imaginaria...

Nem eu o contesto, santo Deus, pois, até creio que as mulheres devem estar constantemente nestes meios onde a pureza predomina.

As rezas... as rezas...

Todas as sabem de cór, todas as recitam indifferentemente como as aprenderam, como as conheceram sem nexo, possuindo sómente belleza exterior.

As rezas... as rezas...

Oh, se ellas partissem do coração, se sabissem das almas purificadas, das almas sem o roufe dos peccados que se commettem todos os dias, por certo ellas poderiam produzir algum effeito salutar moralizando-as, purificando-as de todo.

ALEXANDE BUAIZ

— IMPORTADOR - EXPORTADOR —
Armazem de Seccos e Molhados

POR ATACADO

Importador de farinha de trigo, xarque, aguardente assucar, vinhos, sabão e assucar

Comprador de café e mais generos do Paiz
RUA DO COMMERCIO, 10 End. Tel. «ABUAIZ»
VICTORIA—E. DO E. SANTO

DO EXTERIOR

Na Russia, os especuladores com dinheiro do Estado, não são glorificados...

Quatro delles foram processados, condemnados e executados em dois tempos

Riga, 10 (Com. pelo Correio) — A policia politica do Estado prendeu o chefe do Departamento de Cambio do Commissariado das Finanças do Soviet, sr. Volin, e o seu ajudante Leo Lazarovitch, o gerente da Repartição de Cambio de Moscou, sr. Abraham Chepalevski, e o chefe da repartição identica de Leningrado, Leo Rabinovitch.

Esses quatro homens foram accusados de empregar capitais do governo em especulações cambiais, provocando a queda do chervonetz.

Todos foram julgados e condemnados á morte, fazendo parte da sentença a confiscação dos seus bens.

A sentença foi executada na mesma noite.

Mas não: ellas são proferidas por labios mentirosos, por boccas falsas e sem cór!

E a Igreja é um recinto onde deviam se reunir os que progridem moralmente pelos seus actos, pelos actos que dignificam.

Por isso, lá se encontram reunidas todas as flores, que significam pureza e innocencia; quadros falsos de dores não soffridas, mas, que, para o espirito feminino, teem a influencia moralistica da verdade.

As rezas... as rezas...

Quebelleza que ellas têm! mas, a sua belleza é unicamente exterior, pois, ellas significam nada, nada pódem traduzir!

Não as sigo, não as recito, mas, não as erimino tambem: o que não posso supportar, é velas proferidas pelas boccas profanas, entulhadas de rouge e de hypocrisia que, só teem a belleza voluptuosa dos gestos.

JAIRO LEÃO

Religiosas

Realizou-se hontem na visinha Cidade do Espírito Santo, terra immortalizada por Pedro Palacios e santificada pelo historico convento da Penha, uma festa religiosa bastante animada, promovida pelo esforcado Vigario d'aquella localidade.

INIDCADOR

MEDICOS

Dr. Alcebiades Schneider — Pharmacia Central — Villá Velha.

Dr. Dukla de Aguiar

Dr. Eurico Aguiar — rua Jeronymo Monteiro.

Dr. Americo Monjardim — Pharmacia Ramos.

Dr. A. Schiavab — Ph. Ramos.

Dr. Moacyr Ubirajara — Ph. Ramos.

Dr. Otorino Avancini — Ph. Popular.

Dr. João dos Santos Neves — Ph. Popular.

Dr. Antonio Aguirre — Ph. Popular.

Dr. Mario Aguirre — Pharmacia Aguirre.

Dr. Edson Cavalcante — Rua Jeronymo Monteiro.

Dr. Arcobaldo Lellis — medico legista.

Dr. Arlindo Sodré — Ph. Confiança.

Dr. Hilton Nogueira — Pharmacia Confiança.

Dr. Oswaldo Monteiro — Ph. Pessoa.

Dr. Luiz Coelho da Rocha — Ph. Villa Rubim.

Dr. Silvino Faria Filho — Ph. Ramos.

Dr. Oswaldo Albuquerque — Pharmacia Ramos.

Dr. Hugo de Vianna Marques — Ph. Pessoa.

Dr. Alvare Mello — Prophylaxia.

Dr. Leorne Menescal — Prophylaxia.

Dr. Theophilo Costa — rua General Ozorio, 13.

Dr. Arcimimo Mattos — Rua General Ozorio.

Dr. José Setta

ADVOGADOS

Dr. Aurino Quintaes.

Dr. Antonio Tavares Bastos

Dr. João Milton Varejão.

Dr. Jair Dessaune.

Dr. Jair Tovar.

Dr. Aylton Tovar.

Dr. José Monjardim.

Dr. Aristoteles da S. Santos

Dr. Kosciuszko Leão.

Dr. Americo Coelho.

Dr. Aristeu Aguiar.

Dr. Henrique Cerqueira Lima Filho.

Dr. Manoel Clodoaldo Linhares.

TIJOLLOS

feitos á machina

ACCEITA-SE PEDI-
DOS DE QUALQUER
QUANTIDADE

A tratar com

E. DE BARROS

nesta Redacção

Abuso e immundicie

A Prefeitura, certo,
porá um paradeiro

Aquelles chinezes, estabelecidos alli na rua Duque de Caxias n.º 39, estão commettendo um abuso inqualificavel, infringindo criminosamente o codigo de posturas municipaes.

Com uma lavandaria aos fundos do citado predio as aguas de que se servem no seu officio são, uma vez abertos os grandes tanques, encaminhados para a rua, determinando um lamaçal horriavel, insupportavelmente fetido, prejudicialissimo á saude publica,

Certamente o coronel Octavio Indio, tomará as necessarias providencias no sentido de fazer cessar esse abuso dos srs. chinezes.

Deposito de Lenha

Porque comprar lenha verde?

Dirija V. S. seus pedidos á Paudolpho & Freitas, que lhes fornecirão lenha de 1.ª qualidade, entregando-a a domicilio.
RUA DO ROSARIO, 39.

JORNAL DO COMMERCIO

TOUCINHO

Quera V. S. visitar o açougue Paudolpho, onde encontrará a melhor carne verde de Vacas, Viteillas, Porcos e Carneiros, assim como o melhor toucinho existente no praça.

—Preços de occasião—

Os dispendios do the-

souro germanico

com as pensões em
prol, das victimas
da guerra

Berlin, — Maio — (Communica-
do pelo Correio) — Como se não
bastasse a seria permanencia
economica em que presentemen-
te a Allemanha se debate, o
orçamento allemão está forte-
mente sobrecarregado com as
pensões de guerra e subsidios,
que sobem a um total de . . .
300.000.000, annualmente.

Mais de 2.500.000 pes-
soas recebem pensões do go-
verno germanico, a maioria
invalidos da guerra, viúvas de
guerras, e orphãos da guerra.

Ha approximadamente 80.000
pessoas que recebem auxilios do
governo, porque se acham in-
capazes de prover á propria sub-
sistencia.

Entre estes, 3.000 são cegos.

O numero de viúvas de guer-
ra, por outro lado, está rapida-
mente decrescendo, em conse-
quencia de novos casamentos e
presentemente o seu total é de
16.500. Uma causa mais sinis-
tra, a morte, está diminuindo o
total dos parentes pobres dos
mortos de guerra, que ainda
perfazem um total de 190.000
pessoas.

O maior total de pensionados
é o de orphãos da guerra. Ha
1.060.000 desses infelizes me-
ninos sob o cuidado e protecção
do governo.

Comparados esses dados; que
podem ser muito justamente cha-
mados o sa'do de quatro annos
de carnificina, as pensões dos
funcionarios do governo pare-
cem insignificantes.

As pensões estão sendo pagas
a cinco ex-chancelleres e a 44
ministros e a mais 1.500 altos
funcionarios do governo. Mas
tambem ha nas listas de pensi-
onados 82.000 funcionarios de
menor categoria. Além disto,
ainda se deve ter em conta que
existem cerca de 80.000 viúvas
e 9.000 orphãos de empregados
do governo, que recebem pen-
sões que variam segundo a po-
sição que tinham seus parentes
mortos.

Deste modo, cinco por cento
da população allemã depende
agora do auxilio do governo.

Sementes de MULLU
L.O. bem seccas, com
pra-se qualquer quanti-
de. Paga-se bem.

Perfumaria FLOR DA
AMERICA.

Rua Duque de Caxias
VICTORIA — n. 32.

MULLODOLINA

Poderoso tónico para os cabellos, tendo por base o **Óleo de Mullulo**, vegetal bastante conhecido pelas suas propriedades anticepticas e ante-parasitarias. Associado com outros vegetaes de igual valor, constitue um excellentemente preparado para combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

A **MULLUDOLINA** não é uma tintura para o cabelo, porém, com o uso desse poderoso **TONICO**, desaparece a caspa por mais rebelde, morrem as lendeas, impedindo-se a queda dos cabellos, conservando-se a sua côr natural e tornando-os macios e brilhantes.

A **MULLUDOLINA**, além de possuir todas estas propriedades curativas, não pode deixar de fazer parte dos **TOUCADORES**, por ter um aroma agradabilissimo.

Preparado na **Perfumaria Flor da America**.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 23

— VICTORIA — E. DO ESPIRITO SANTO —

Escripturas e Procurações

Fazem-se no Cartorio do

DR. ARABELLO LELLIS

Forum--R. Moniz Freire

Fabrico de Moveis

MOVIDA A ELECTRICIDADE

Premiada com medalha de ouro na Exposição Internacional do Centenario - 1922

Grande estabelecimento de Arreios, Couros, Armas, Munições, Gramophones, Discos, Colchões e outros artigos

CAIXA POSTAL 3933--**Telegrammas MOVEIS**

CODIGO USADO : RIBEIRO

MATHEUS VASCONCELLOS

AGENTE E DEPOSITARIO DE MACHINAS DE ESCRIVER ROYAL

Avenida Republica, ns. 12 e 14

DEPOSITOS: Rua General Ozorio, n. 17 e Avenida Republica, n. 24

VICTORIA — Estado da Espirito Santo

Conservas finas

Bebidas Nacionais e Extranheiras ?

Miudezas de papelaria ?

Livros commerciaes ?

Artigos de ferragens ?

Material typographico ?

Machinismos ?

Fructas ?

Queijos ?

Manteigas ?

Cereaes ?

Pagam preços e dêem preferencia a

ANTERO GONÇALVES

Rua Duque de Caxias, 42 (sob).—

Caixa postal, 6 -End. Teleg. "Lucia"

— VICTORIA —

DR. JOSEF PITLIK

ENGENHEIRO-ARCHITECTO

J. BRAGA & COMP.

Depositarior do Farinhado trigo e Arame farpado

COMISSÕES E CONTA PROPRIA

Generos de estiva para vendas em grossso
Casa filial compradora de café, na estação de
RESPLENDOR.—E. F.V. Victoria a Minas
E. de Minas Geraes

Ruas: **J. MONTEIRO 63 e DUQUE CAXIAS, 55**
Teleg. **BRAGA** — Tel. 426 — Caixa 3863

Estado Espirito Santo — Victoria

O PARAISO DA MODA

Casa especialista em fazendas finas, tecidos em seda, lã, perfumarias, artigos de luxo para homens e senhoras, novidades, bijouterias, armario, chapéus de sol e de cabeça, roupas branca para alfalates

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

— **JOSE' BUAIZ** —

TEL. N. 109

Caixa Postal 3931

End. Teleg.—Via Western:

JBAIZ

* * Rua 1. de Março 23—Victoria—E. Santo * *

José Neffa & Irmão

SECCOS E MOLHADOS

IMPORTADORES E EXPORTADORES
VENDAS POR ATACADO

TELEPHONE N. 152 — Endereço Telegraphico : «NEFFA»

Rua do Commercio, numero 22
VICTORIA

E. E. SANTO—BRASIL

A liberdade de imprensa

e a opinião brilhante do Ministro
do Supremo Tribunal Federal
Sr. Viveiros de Castro

Ao lado das maiores conquistas da humanidade está a imprensa, como luz e força do seu progresso, como extraordinário agente de expansão para o disseminar de todas estas grandes idéas que formam o acervo grandioso de suas victorias, das quaes hoje, gosamos, desde os grandes vãos da sciencia e da democracia, até a difficil tarefa de guiar, amparar e defender o bem colectivo, em todo este immenso espaço que se chama — universo.

Bem difficil, pois, e, não raro, cheia de soffrimentos e decepções é a vida do jornalista obscuro e humilde operário do pensamento, aqui e ali, limando, polindo, acertando e destruindo o que de mal, o que de perigoso e asphyxiante se forma e se condensa contra o povo de quem se torna por um ideal consciencioso-sentinella vigilante e destemeroso.

Verdade é que a imprensa, como tudo que sobre a terra existe, representada na variedade de seus multiplos órgãos, não é perfeita nem impecavel.

Aqui, ali, acolá, os erros pululam, sem que diminuido, no entretanto, fique o valor absoluto da actuação do jornal na vida de uma nacionalidade.

A imprensa sadia existe. E ao seu lado, deante do patrimonio inegualavel dos seus serviços á causa publica, a outra imprensa, a minoria que fraquejou e caiu no abysmo da corrupção, retrae-se, ou antes, se enconde, se agacha e foge humilhada das suas proprias acções. E, quando a má imprensa não desaparece do scenario onde se debate, vai anonyma, desamparada do favor do povo, com uma circulação

clandestina, estortegar-se numa agonia desesperada, acastellada, nos pantanos das mais sordidas miserias. E' então, o pasquim sem credito nem moralidade. Por assim entendermos e prezarmos a nobre missão da imprensa, é que, gostosamente, abrimos espaço ás palavras admiraveis e judiciosas do eminente mestre do direito, esta figura inconfundivel nas letras juridicas brasileiras, que é a do sabio Ministro Viveiros de Castro, innegavelmente, um vulto proeminente no mais alto Tribunal de Justiça do paiz, quando se refere á liberdade de Imprensa.

São de s. ex. as seguintes palavras:

«Se amordaçarmos a imprensa com a ameaça de prisão e de multas pesadissimas, a impunidade do funcionalismo publico se tornará absoluta e será quebrada uma das pedras angulares do regimen republicano.

A' liberdade de imprensa, eu admito apenas duas restricções: — o jornalismo não tem o direito de prostituir sua missão, pondo a sua penna ao serviço de odios inconfessaveis, adulterando consciencientemente a verdade, convertendo o seu jornal em pelourinho das reputações dos que incorrem no seu desagrado; e tambem não pode exercer a chantagem, se prevalecendo da cobardia moral da sua victima, cobardia esta que é muito mais commum do que a physica, e é natural que assim seja, porque é tal a maldade humana, que a calumnia é como a tísua, sempre deixa vestígios, e os que leram seffregamente a imputação calumniosa raramente têm

tempo de ler a defesa, muitas vezes completa e esmagadora.

Caia o látigo da lei sobre os vendilhões do templo: mas respeitamos o jornalista que honestamente cumpre um dever civico, esclarecendo a opinião publica, defendendo o interesse colectivo, denunciando os abusos das autoridades publicas.

Tenho da *exceptio veritatis* conceito muito diverso de alguns dos meus eminentes collegas: — para mim não é necessario o jornalista, processado por crime de calumnia ou injuria, provar tão exuberantemente os factos articulados, que se possa desde logo condemnar o querelante; basta que elle demonstre a sua *bona fê*, prove sufficientemente que tinha fundados motivos para articular a accusação.

Se formos exigir do jornalista que não denuncie a má conduta do funcionalismo publico, sem estar munido de uma documentação formidavel, insusceptivel de ser destruida, teremos uma imprensa castrada, incapaz de desempenhar a sua nobilissima missão. Com semelhante regimen de arrocho, só poderá subsistir essa imprensa, que, na phrase candente de Ruy Barbosa, tem a *religião do embornal, guarda a fênna mangedourai adora o milho, que é o idolo dos afoinhadores da mentira*. Se é licito a quem quer que seja denunciar abusos das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados (Constituição Federal, artigo 72, § 9), como incriminar o acto do jornalista que de boa fê, denuncia esses abusos no seu jornal e submete os culpados ao julgamento da opinião publica, embora não possa produzir provas concludentes e esmagadoras da criminalidade dos culpados?

LEIAM o Jornal do
Commercio
BREVE

O PROBLEMA DA INSTRUÇÃO

Uma visita ao Gymnasio do Alegre

Incontestavelmente, no Brasil, um dos maiores, senão o maior problema a cuidar, é o da instrução publica, a fazer de cada brasileiro, um cidadão consciencioso dos seus direitos, senhor da valia da sua actuação para a grandeza e prosperidade da familia, que é a base visceral do que elle mais deve amar que é a Patria.

Com o progresso da patria se ha alcançado tudo quanto humanamente se pôde desejar.

A prosperidade do torrão é a felicidade da raça que o habita.

Dahi asseverarmos ser o problema do ensino com o da facilidade dos transportes, os caminhos a serem palmilhados, decididamente, pelas administrações que queiram, de verdade, propugnarem pelo bem commum do povo que representam e do qual receberam, por delegação electiva, a parcella de poder de que usam e desfructam.

O distincto director desta folha, sr. Erckonwald de Barros, em recente viagem acaba de visitar o Gymnasio do Alegre hoje, sob a direcção projecta do sr. Garcia de Resende, tambem nosso confrade de imprensa e um educador, á moderna.

Em sua inspecção por aquelle modelar estabelecimento o nosso collega colheu a melhor impressão, desde os processos didacticos postos em pratica, á disciplina observada no corpo discente, dividido em corpo interno e externo, sendo aquelle de 80 Alumnos e este de 100.

As installações, tanto de referencia, á disposição do predio, como quanto ao material escolar empregado, nada deixa a desejar, de accordo com os methodos pedagogicos hodiernos.

De modo que, torna-se assim e Gymnasio do Alegre, que mercedamente, gosa já do amparo official do Estado e da Prefeitura, um estabelecimento de ensino que muito honra a instrução publica no Estado do Espirito do Santo.

Conscios porem, do nosso ponto vista, certos de que só pela diffusão do ensino pode o Brasil marchar triumphante para os destinos que a sua posição e as suas energias lhe exigem, fazemos votos porque não só estes mas, varios outros destes edificios, em condições semelhantes appareçam no Estado, para a victoria da democracia e completa segurança dos destinos da grande Republica do Cruzeiro do Sul.

'CIMENTO' Pedidos a
João Nicolussi

LADEIRA MARIA ORTIZ NUMERO 9—VICTORIA E. E. SANTO

J. CARVALHO & CIA.

Molhados e Mantimentos

Não se Frigo, Aguardente, Assucar, Bacalhau
— em larga escala —

Telegr.: CARVALHO—Caixa Postal, 3748

Codigos: RIBEIRO, BORGES PARTICULARES

Rua do Commercio, 56

VICTORIA — E. E. SANTO

Casa Confiança

— DE —

— FRANCISCO MERI CHIMELLI —

Vendas por atacado e a varejo de fazendas, calçados
chapéus, armarinho, etc,

Rua General Ozorio numero 16

VICTORIA—E. DO E. SANTO

GRANDE FABRICA DE MOVEIS

Com machinismos modernos movidos à electricidade



— Caixa Postal n. 377 —
End. 1.º BUSATTO

18 Praça Costa Pereira
LARGO DO THEATRO 18

VICTORIA

:- Salvador Busatto :-

EM STOCK: Mobílias para salas de visitas, jantar e
espera — Dormitorios e moveis para escriptorios

FABRICAM-SE, sob encomenda, qualquer mobília,
armação e divisões para

escriptorio, sob plantas ou desenhos

GOSTO ARTISTICO E BRAOTA

Automoveis 'BINCHI'

BYCICLETAS "BIANCHI"

Os melhores productos do mundo no genero

Fabricante EDUARDO BIANCHI

MILANO — ITALIA

— Representante exclusivista no Estado do Espirito Santo —

Bar Petropolis

DE

A. C. MOURA

FRUCTAS — CONSERVAS — MOLHADOS

FINOS — EESPECIALIDADE EM BEBIDAS

ESTRANGEIRAS

Telegrammas "AMOURA"

Telephone 279

Caixa 3741

41, Rua Jeronymo Monteiro, 41

Estado do Espirito Santo

Victoria

Casa Sul - Americana

Fazendas, armarinho, calçados, chapéus, etc.

M. CARVALHO & CIA.

PREÇOS SEM COMPETIDORES

RUA GENERAL OZORIO N. 12

CAIO NORONHA

Negociante de seccos e molhados, bebidas
nacionais e estrangeiras, conservas etc.

55--RUA JERONYMO MONTEIRO--55

VICTORIA

E. E. SANTO

NUNES, MIRANDA & CO^{OP}.

AGENCIA FORD

Rua Jeronymo Monteiro, 26 (sob.)

e Rua 23 de Maio

Endereço telegraphico: — "OPHIR"

Stock permanente de peças FORD
genuinas, pneumaticos, camaras
e correas GODOYEAR; kerozene
gazolina e oleos TEXACO

Vendem os afamados carros LINCOLN e
tractores FORDSON